

# As muitas pecuárias do Brasil

Por: *Gustavo Magalhães de Oliveira\**

Colaboração: *Caroline Gonçalves\*\**

Foto: Scot Consultoria



**A pecuária brasileira apresenta uma produtividade acima da média mundial e é tida como referência em bem-estar animal.** Assim o Diretor-fundador da Scot Consultoria, Alcides de Moura Torres Junior, conhecido como “Scot”, deu início ao discurso sobre a importância deste setor como agente de peso para o desenvolvimento do

agronegócio brasileiro. O seminário ocorrido na manhã da sexta-feira, dia 14 de Agosto, na sala da Congregação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, teve Scot como principal palestrante e contou com um público formado por produtores, representantes de indústria, professores, alunos e pesquisadores com interesse no tema.

O evento, organizado pelo PENSA, Centro de Conhecimento em Agronegócios, da FEA/USP, visou expor pontos emergentes sobre os diversos sistemas produtivos da atividade, bem como o cenário atual e potencial da produção de bovinos no país, além de questões voltadas ao atendimento do mercado internacional. Contou também com a presença do Coordenador do PENSA e Professor Titular da Universidade de São Paulo, Decio Zylbersztajn, e do Diretor Executivo da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), Fernando Sampaio.

O Diretor-fundador da Scot Consultoria apresentou o elevado potencial de consumo advindo de uma dieta rica em proteína do brasileiro, e ainda, os grandes problemas enfrentados frente ao ambiente institucional no cerne ambiental e trabalhista. Scot enfatizou que a diversidade da atividade foi influenciada diretamente pela expansão do setor como, por exemplo, a busca por terras mais baratas no Norte e Centro-Oeste do país. Portanto, a partir dessa movimentação e das peculiaridades produtivas das regiões, novos subsistemas são expostos e diferentemente coordenados, ou seja, orientados por novos direcionamentos como preço, problemas ambientais, logísticos, e diversificação industrial e eficiente dos frigoríficos. Scot rebateu ainda críticas dos estudos que calculam volume de água consumido pela atividade pecuária além de realçar o mérito do agronegócio como forte pilar da economia do País .

Por sua vez, o Diretor Executivo da ABIEC complementou as reflexões do palestrante com uma visão voltada para a indústria de processamento do setor. Fernando expôs que no cenário doméstico as indústrias estão consolidando uma importante vertente dos produtos da agropecuária, a operação de

marketing e geração de valor, por meio de uma reorganização originada pela demanda à montante por toda a cadeia. Outro ponto enfatizado foi a relevância do país como exportador e concorrente de grandes agentes como os Estados Unidos e Índia, assim como a presença de alto desenvolvimento tecnológico como indutor de diminuidor de custos, principalmente na questão de transmissão de informação em portos por meio de chip eletrônicos. Sampaio também demonstrou boas expectativas para a exportação de carne bovina advindo de sua valorização por meio das questões cambiais atualmente enfrentadas.

Seguidas aos discursos, questões foram efetuadas pelos ouvintes participantes do evento. Os principais temas debatidos elucidaram pontos sobre a iniciativa do governo, por meio de subsídio, incentivar a integração lavoura-pecuária-floresta, assim como o avanço da agricultura frente às pastagens e o aumento da eficiência produtiva (aumento de produção de cabeças em contraponto da diminuição da área necessária). Outro ponto de otimismo abordado pelos questionamentos foram direcionados ao mercado externo, principalmente pela abertura do mercado norte-americano e as negociações com o governo russo e o chinês.

Para finalizar o evento, Decio Zylbersztajn agradeceu palestrante e debatedor, e lembrou da importância desse constante debate realizado pelos Seminários do grupo com diversos agentes interessados no agronegócio brasileiro, sejam estudantes, empresários, produtores ou pesquisadores.

\* Gustavo Magalhães de Oliveira é Administrador, mestrando em Administração na FEA/USP e pesquisador do Pensa – Centro de Conhecimento em Agronegócios – [gustavomoliv@gmail.com](mailto:gustavomoliv@gmail.com)

\*\* Caroline Gonçalves é Publicitária, mestre em Administração pela UFSC, doutoranda em Administração na FEA/USP e pesquisadora do Pensa – Centro de Conhecimento em Agronegócios – [goncalves.caroline@usp.br](mailto:goncalves.caroline@usp.br)